



CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
11 de abril 2026

JOJO RABBIT / 2019

Um filme de Taika Waititi

Realização: Taika Waititi / **Argumento:** Christine Leunens e Taika Waititi, adaptação do romance *Caging Skies* de Christine Leunens / **Fotografia:** Mihai Malaimare Jr. / **Montagem:** Tom Eagles / **Música:** Paul Apelgren / **Interpretação:** Roman Griffin Davies (Jojo), Thomasin McKenzie (Elsa), Scarlet Johansson (a mãe de Jojo), Taika Waititi (Hitler, amigo imaginário de Jojo), ...

Produtores: Carthew Neal, Taika Waititi, Chelsea Winsantley / **Produção:** Searchlight Pictures, TSG Entertainment, Defender Films / **Cópia:** Digital / **Duração:** 108 minutos / **Estreia Mundial:** setembro de 2019 / **Estreia em Portugal:** janeiro de 2020



Já alguma vez te interrogaste sobre como foi possível que, durante o regime de Hitler e a Segunda Guerra Mundial, milhões de alemães perfeitamente normais, homens, mulheres e crianças, tenham confiado e seguido o seu amado *Führer* (líder, guia) até ao fim, ignorando todos os horrores que se passavam à sua volta, ou mesmo participando neles? Como puderam acreditar ser uma raça superior a todas as outras, e atribuir a culpa de tudo o que de mal acontecia no seu país e no mundo a outra raça, os terríveis judeus, que pouco tempo antes eram

os seus vizinhos e amigos? Já tentaste entrar na sua cabeça e imaginar: o que sentiria, o que pensaria, o que faria eu no seu lugar?

Pois neste filme entramos na vida e literalmente na cabeça de um rapaz de dez anos da Alemanha desse período, já que toda a história do filme nos é contada do ponto de vista deste rapaz, Jojo. Como todas as crianças alemãs da época, Jojo frequenta a Juventude Hitleriana, onde usa farda e brinca às guerras – e quem nunca desejou poder fazer o mesmo? Aprende também como é fantástico o Terceiro Reich e o seu líder, Adolf Hitler. Não é de estranhar que seja um devoto seguidor do nazismo, ao mesmo tempo que é uma criança com todas as outras. O seu amigo imaginário não é, não pode ser, o verdadeiro Hitler, mas uma versão dele tal como poderia ser imaginada por uma criança de dez anos rodeada de propaganda nazi (com muitos toques de ridículo, para delícia dos espectadores).

A vida de Jojo fica de pernas para o ar quando descobre uma rapariga escondida na sua casa, uma pequena judia que não é – estranhamente, o monstro que Jojo esperava. Consequentemente, a sua adorável mãe é uma criminosa, já que dar abrigo a judeus era um crime. Como pode a visão do mundo de Jojo aceitar semelhantes aberrações?

E mais não diremos deste filme, que tão bem consegue através do riso (mas também com elementos de drama) fazer-nos refletir sobre estes assuntos que continuam tão atuais.

O realizador, Taika Waititi (1975 -), que é também quem representa o papel do Hitler imaginário de Jojo, trabalhou em muitos filmes como ator e, mais recentemente, como argumentista e realizador, tanto em cinema como em televisão. O argumento deste filme também é da sua autoria, baseado num romance chamado *Caging Skies* da escritora neo-zelandeza Christine Leunens (2008). O filme recebeu um Óscar, precisamente o de melhor argumento adaptado. Taika Waititi é também da Nova Zelândia. O seu pai é maori (um povo nativo desta ilha) e a mãe é de ascendência em iguais partes judia, irlandesa, escocesa e inglesa. Tanto esta como o filho seriam considerados judeus pelo regime nazi de Hitler e, como tal, perseguidos.

Maria de Jesus Lopes | Cinemateca